



**LDB**  
CONSULTORIA

**RELATÓRIO MACROECONÔMICO**

**OUTUBRO/2022**

**Prezados(as) Senhores(as),**

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas para o mês de outubro de 2022, na intenção de ajudá-los na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o último dia útil do mês de referência, sendo disponibilizado em 11.10.2022.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

**“Investir em conhecimento sempre rende os melhores juros.”**

**-Benjamin Franklin-**

## **1. COMENTÁRIO DO MÊS:**

### **MERCADOS INTERNACIONAIS**

No mês de setembro, a escalada do sentimento de aversão a risco resultou em alta da curva de juros dos EUA e queda dos principais índices de ações globais. Adicionalmente, os desafios para as autoridades monetárias seguem crescentes, uma vez que precisam conciliar não apenas a estabilidade de preços com os riscos de recessão, mas, também, um quadro de estabilidade financeira cada vez mais desafiador.

A inflação ao consumidor nos EUA (CPI) voltou a trazer informações desfavoráveis em setembro, levando a uma intensificação do risco inflacionário. O último dado aponta para um processo inflacionário ainda mais complexo, com núcleo muito acima do esperado e uma composição desfavorável. O mercado de trabalho aquecido, com pressões salariais, reforça essa leitura.

Devido a esse cenário, o Fed subiu novamente os juros básicos em 0,75% reiterando sua postura no sentido de controle da inflação. No sumário de projeções dos seus dirigentes, houve importante aumento da expectativa de juros, para 4,4% em 2022 e 4,6% em 2023. O mercado reagiu ao novo conjunto de informações, com elevação dos prêmios ao longo da curva de juros futuros, além de depreciação da Bolsa e de outros ativos financeiros.

Também ocorrem revisões baixistas na Zona do Euro e na China. No caso europeu, a piora adicional da crise energética, reflexo das tensões geopolíticas, deverá acentuar a trajetória recessiva na região. Na China, a recuperação econômica vem sendo afetada pela política de contenção da Covid-19 e pela fraqueza do mercado imobiliário.

O governo inglês anunciou a redução de impostos e aumento de gastos a fim de proteger a economia da forte elevação nos preços de energia. Em um contexto de pleno emprego e inflação elevada, a deterioração do quadro fiscal inglês levou a forte aversão a risco nos mercados globais.

Olhando para o mercado acionário americano, os principais índices apresentaram retornos negativos. Assim, no mês de setembro de 2022, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, caíram -9,74% e -9,34%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, sem considerar a variação cambial. Observando no acumulado do ano, esses índices apresentam queda de -26,69% e -24,77%, respectivamente. Considerando esses mesmos índices, mas, agora sem proteção cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, caíram -5,78% e -5,36%, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Acumulando retornos negativos de -28,97% e -27,11% no ano.



## BRASIL

No Brasil, o resultado da reunião do Copom em setembro veio dentro do esperado, com manutenção da taxa Selic em 13,75%, acompanhada de uma comunicação cautelosa sobre cenário econômico e riscos à frente, e, em conjunto com o resultado das eleições contribuíram para uma certa estabilidade do Ibovespa. Ao mesmo tempo, o recuo dos dados de inflação e o fim do ciclo de aperto monetário, agiram como catalisadores para queda na curva de juros.

A inflação voltou a trazer sinais mais favoráveis nas leituras recentes. Além de o IPCA ter vindo abaixo do esperado, sua abertura mostra redução de parte das pressões em grupos importantes (Bens e Serviços), ainda que a tendência dos números siga elevada. Reforçando a expectativa de desaceleração, ainda que gradual, do IPCA nos próximos trimestres.

Em relação às eleições, o resultado do primeiro turno mostrou uma vantagem menor do ex-presidente Lula do que a apontada pelas pesquisas. A diferença entre os candidatos torna possível uma reversão do resultado no segundo turno. A eleição também mostrou uma composição mais centrista do Congresso Nacional, o que diminui a chance de grandes desvios na condução de políticas públicas.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 10.10.2022, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 10 anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,75% a.a., continuando assim acima da taxa de desconto de 5,04% limitada pela SPREV para o ano de 2022.

Na renda variável, a bolsa brasileira encerrou o mês em território positivo, apesar do sentimento mais negativo no exterior, sendo beneficiada pelos bons dados da economia e uma inflação desacelerada. Apresentando um retorno positivo de +0,47% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento anual positivo de +4,97% e uma queda de -0,85% nos últimos 12 meses.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

## 2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

### 2.1. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2022							2023						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	6,40	5,74	5,71	▼ (15)	138	5,63	49	5,17	5,00	5,00	= (2)	138	5,00	49
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,39	2,70	2,70	= (1)	101	2,70	29	0,50	0,53	0,54	▲ (2)	100	0,53	29
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,20	5,20	= (11)	110	5,20	34	5,20	5,20	5,20	= (11)	110	5,16	34
Selic (% a.a)	13,75	13,75	13,75	= (16)	127	13,75	38	11,25	11,25	11,25	= (5)	127	11,25	38
IGP-M (variação %)	9,61	7,95	7,79	▼ (15)	76	7,63	22	4,71	4,70	4,59	▼ (1)	75	4,73	22
IPCA Administrados (variação %)	-2,94	-4,45	-4,43	▲ (1)	80	-4,27	18	6,33	5,61	5,50	▼ (1)	75	5,75	17
Conta corrente (US\$ bilhões)	-25,00	-31,00	-30,30	▲ (1)	28	-34,30	8	-30,60	-31,45	-33,40	▼ (1)	26	-37,80	7
Balança comercial (US\$ bilhões)	66,92	61,50	60,00	▼ (6)	27	60,00	7	60,00	60,00	60,00	= (1)	25	60,05	6
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	60,00	65,00	65,00	= (1)	29	68,00	9	66,00	65,00	65,00	= (2)	26	80,00	7
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	59,00	58,40	58,40	= (2)	22	58,50	7	63,05	63,23	63,23	= (2)	21	62,74	6
Resultado primário (% do PIB)	0,50	0,90	0,91	▲ (1)	29	1,00	9	-0,50	-0,50	-0,50	= (5)	28	-0,50	9
Resultado nominal (% do PIB)	-6,75	-6,40	-6,40	= (2)	22	-6,50	7	-7,70	-7,70	-7,70	= (11)	21	-7,94	7

Relatório Focus de 07.10.2022. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

### 2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2022, o último Boletim Focus apresentou expectativas estáveis para o PIB, a taxa Selic e câmbio, e reduzidas para a inflação.

**Inflação (IPCA):** A inflação esperada para o final de 2022 vem sendo revisada para baixo, estando em 5,71%. Para o final de 2023 se espera uma inflação em torno de 5,00%.

**SELIC:** Em relação ao último relatório e para o final de 2022, a expectativa vem sendo mantida em 13,75%. Para 2023 a expectativa se mantém estável em 11,25%.

**PIB:** Para o final de 2022 tivemos a estabilidade da expectativa em 2,70%, e, para 2023, em relação ao último relatório, um aumento para 0,54%.

**Câmbio (Dólar/ Real):** Para 2022 e 2023 em relação ao último relatório as expectativas se mantiveram em R\$5,20.

### 3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

**Taxa de Juros Real:** A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 10.10.2022, estima uma taxa real de juros de 5,75% a.a. para 10 anos.

Curva de Juros Real		
Ano	Taxa*	
	Set/22	Out/22
1	7.71%	7.01%
2	6.49%	6.17%
3	5.95%	5.82%
4	5.73%	5.70%
5	5.65%	5.67%
6	5.66%	5.70%
7	5.66%	5.70%
8	5.69%	5.72%
9	5.72%	5.73%
10	5.74%	5.75%



\* FONTE: ANBIMA; Referência set/22 divulgada em 06.09.2022 e referência out/22 divulgada em 10.10.2022.

**Taxa de Inflação Implícita:** A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 10.10.2022, estima uma taxa de inflação máxima de 5,80% a.a. para 10 anos.

Curva de Inflação Implícita		
Ano	Taxa*	
	Set/22	Out/22
1	5.15%	5.64%
2	5.26%	5.31%
3	5.38%	5.32%
4	5.53%	5.43%
5	5.67%	5.54%
6	5.77%	5.63%
7	5.84%	5.69%
8	5.88%	5.74%
9	5.91%	5.77%
10	5.94%	5.80%



\* FONTE: ANBIMA; Referência set/22 divulgada em 06.09.2022 e referência out/22 divulgada em 10.10.2022.

**Taxa de Juros Prefixados:** A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 10.10.2022, estima uma taxa prefixada de juros de 11,88% a.a. para 10 anos.

Curva de Juros Pré		
Ano	Taxa*	
	Set/22	Out/22
1	13.26%	13.04%
2	12.10%	11.81%
3	11.64%	11.45%
4	11.58%	11.44%
5	11.64%	11.53%
6	11.74%	11.63%
7	11.83%	11.71%
8	11.91%	11.78%
9	11.97%	11.84%
10	12.02%	11.88%



\* FONTE: ANBIMA; Referência set/22 divulgada em 06.09.2022 e referência out/22 divulgada em 10.10.2022.



#### 4. INDICADORES

Indicadores	Índices Financeiros													No ano (2022)	Acumulado 12 meses
	2021			2022											
	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro			
<b>Renda Fixa</b>															
IMA-5	0.58%	0.62%	0.78%	0.83%	0.92%	0.91%	0.69%	1.11%	1.07%	1.04%	1.19%	1.11%	9.22%	11.38%	
CDI	0.48%	0.59%	0.76%	0.73%	0.75%	0.92%	0.83%	1.03%	1.01%	1.03%	1.17%	1.07%	8.89%	10.90%	
IRF-M 1	-0.54%	0.79%	0.88%	0.63%	0.74%	0.89%	0.75%	0.95%	0.93%	1.05%	1.23%	1.11%	8.59%	9.81%	
IMA-GERAL	-1.31%	1.80%	0.87%	0.21%	0.74%	1.57%	0.54%	0.92%	0.43%	0.47%	1.40%	1.26%	7.80%	9.24%	
IMA-B5	-1.24%	2.50%	0.79%	0.11%	1.06%	2.61%	1.56%	0.78%	0.33%	0.01%	0.00%	0.42%	7.07%	9.25%	
IRF-M	-2.63%	1.79%	1.89%	-0.08%	0.58%	0.84%	-0.12%	0.58%	0.37%	1.15%	2.05%	1.40%	6.96%	8.01%	
IDKa IPCA 2A	-1.47%	2.51%	0.83%	0.05%	1.26%	2.54%	1.51%	0.85%	0.47%	-0.17%	-0.36%	0.62%	6.94%	8.91%	
IRF-M 1+	-3.44%	2.19%	2.29%	-0.50%	0.48%	0.81%	-0.53%	0.39%	0.09%	1.20%	2.60%	1.58%	6.25%	7.24%	
IMA-B	-2.54%	3.47%	0.22%	-0.73%	0.54%	3.07%	0.83%	0.96%	-0.36%	-0.88%	1.10%	1.48%	6.12%	7.25%	
IMA-B5+	-3.87%	4.47%	-0.34%	-1.61%	0.01%	3.56%	0.08%	1.16%	-1.10%	-1.84%	2.49%	2.39%	5.10%	5.19%	
IDKa IPCA 20A	-6.31%	6.09%	-2.28%	-2.92%	-0.58%	4.00%	-1.21%	1.21%	-2.95%	-3.59%	5.45%	5.00%	3.97%	0.98%	
<b>Renda Variável</b>															
IDIV	-4.23%	0.89%	1.60%	7.47%	-2.32%	10.00%	-5.19%	4.26%	-8.38%	1.98%	4.27%	-1.80%	9.21%	7.21%	
IFIX	-1.47%	-3.64%	8.78%	-0.99%	-1.29%	1.42%	1.19%	0.26%	-0.88%	0.66%	5.76%	0.49%	6.63%	10.13%	
IBRX - 50	-6.27%	-1.81%	3.76%	7.65%	1.74%	5.43%	-10.51%	3.30%	-11.67%	4.54%	6.33%	0.48%	5.31%	0.58%	
Ibovespa	-6.74%	-1.53%	2.85%	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	4.97%	-0.85%	
IBrX - 100	-6.81%	-1.69%	3.14%	6.87%	1.46%	5.96%	-10.11%	3.23%	-11.56%	4.40%	6.15%	-0.05%	4.43%	-1.33%	
ISE	-6.48%	-0.67%	1.73%	3.86%	-3.43%	7.48%	-10.17%	2.01%	-12.35%	4.40%	5.97%	-2.54%	-6.63%	-11.77%	
SMLL	-12.53%	-2.29%	3.80%	3.42%	-5.19%	8.81%	-8.36%	-1.82%	-16.33%	5.16%	10.90%	-1.84%	-8.06%	-18.43%	
IVBX-2	-8.37%	-2.08%	2.71%	3.18%	-2.63%	6.50%	-11.63%	0.88%	-12.83%	5.79%	4.04%	-2.48%	-10.76%	-17.76%	
<b>Investimentos no Exterior</b>															
S&P 500 (M. Orig.)	6.91%	-0.83%	4.36%	-5.26%	-2.90%	3.32%	-8.80%	0.01%	-8.39%	9.11%	-4.24%	-9.34%	-24.77%	-16.76%	
MSCI ACWI (M.Orig.)	5.03%	-2.51%	3.89%	-4.96%	-2.63%	1.86%	-8.14%	-0.13%	-8.58%	6.86%	-3.86%	-9.74%	-26.69%	-22.01%	
S&P 500	10.92%	-1.24%	3.63%	-9.05%	-6.85%	-4.75%	-5.31%	-3.86%	1.47%	8.08%	-4.42%	-5.36%	-27.11%	-17.26%	
MSCI ACWI	8.97%	-2.91%	3.17%	-8.76%	-6.59%	-6.10%	-4.62%	-3.99%	1.26%	5.85%	-4.03%	-5.78%	-28.97%	-22.48%	
Global BDRX	11.15%	-0.67%	1.71%	-9.83%	-6.82%	-3.98%	-6.96%	-4.32%	0.79%	7.65%	-3.05%	-8.38%	-30.78%	-22.27%	
<b>Índices Econômicos</b>															
SELIC	0.48%	0.59%	0.76%	0.73%	0.75%	0.92%	0.83%	1.03%	1.01%	1.03%	1.17%	1.07%	8.89%	10.90%	
IGPM	0.64%	0.02%	0.87%	1.82%	1.83%	1.74%	1.41%	0.52%	0.59%	0.21%	-0.70%	-0.95%	6.61%	8.25%	
INPC	1.16%	0.84%	0.73%	0.67%	1.00%	1.71%	1.04%	0.45%	0.62%	-0.60%	-0.31%	-0.32%	4.32%	7.19%	
IPCA	1.25%	0.95%	0.73%	0.54%	1.01%	1.62%	1.06%	0.47%	0.67%	-0.68%	-0.36%	-0.29%	4.09%	7.17%	
DÓLAR	3.74%	-0.41%	-0.70%	-4.00%	-4.07%	-7.81%	3.83%	-3.87%	10.77%	-0.95%	-0.18%	4.39%	-3.12%	-0.60%	
<b>Meta Atuarial</b>															
INPC + 6% a.a.	1.63%	1.31%	1.27%	1.16%	1.44%	2.23%	1.48%	0.96%	1.11%	-0.12%	0.22%	0.17%	8.98%	13.62%	
IPCA + 6% a.a.	1.72%	1.42%	1.27%	1.03%	1.45%	2.14%	1.50%	0.98%	1.16%	-0.20%	0.17%	0.20%	8.74%	13.60%	
INPC + 5% a.a.	1.55%	1.23%	1.18%	1.08%	1.37%	2.14%	1.41%	0.88%	1.03%	-0.20%	0.13%	0.09%	8.21%	12.55%	
IPCA + 5% a.a.	1.64%	1.34%	1.18%	0.95%	1.38%	2.05%	1.43%	0.90%	1.08%	-0.28%	0.08%	0.12%	7.97%	12.53%	
INPC + 4% a.a.	1.48%	1.15%	1.09%	1.00%	1.30%	2.06%	1.34%	0.79%	0.95%	-0.27%	0.05%	0.01%	7.43%	11.48%	
IPCA + 4% a.a.	1.57%	1.26%	1.09%	0.87%	1.31%	1.97%	1.36%	0.81%	1.00%	-0.35%	0.00%	0.04%	7.20%	11.46%	